



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE - ICMBIO**

NOTA TÉCNICA nº 03 /2016 – GABIN/ICMBIO

Brasília, 6 de maio de 2016.

ASSUNTO: Apresenta resultado da seleção de agrupamentos de unidades de conservação federais prioritários para implementação no ano de 2016 e propões minuta de portaria para orientar a instituição desses agrupamentos.

1. DESTINATÁRIO

Presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

2. INTERESSADO

Presidente do ICMBio, Sr. Claudio Carrera Maretti.
Comitê Gestor do ICMBio.

3. REFERÊNCIA

3.1. Processo ICMBio nº 02070.001727/2016-81, referente a formulação de programa institucional para organização das unidades de conservação federais em arranjos gerenciais.

3.2. Portaria ICMBio nº 271, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre normas a serem adotadas na elaboração e expedição de atos administrativos, no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes.

4. FUNDAMENTAÇÃO/ANÁLISE TÉCNICA/PARECER

4.1. Em atendimento a diretriz institucional de promover a integração da gestão entre UCs federais visando proporcionar maior eficiência, eficácia e efetividade na conservação da biodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais nas áreas protegidas, a assessoria do Gabinete da Presidência – GABIN vem desenvolvendo uma proposta de programa institucional para implementação de arranjos gerenciais entre as unidades de conservação federais.

4.2. Esse programa de integração gerencial, delineado sob a coordenação deste Gabinete, contou com o envolvimento e colaboração de todas as instâncias decisórias do instituto – Comitê Gestor, Diretorias, Coordenações Regionais, Coordenações Gerais e Coordenações de áreas específicas – e com o apoio da organização *The Nature Conservancy – TNC*.

4.3. Como resultado dessa iniciativa, foi elaborado um Documento Técnico (*DT-02_Novos Arranjos de Unidades de Conservação Federais*) contendo a proposição dos possíveis agrupamentos de UCs federais estruturados em duas modalidades distintas de organização

gerencial: Núcleos de Gestão Integrada – NGI e Arranjos de Apoio Mútuo – APM. No documento foram sugeridas **39 propostas de NGI** e **56 propostas de APM** consideradas como desenhos organizacionais de interesse da instituição. Informações detalhadas sobre o modelo conceitual que subsidia esse programa são descritas no referido documento.

4.4. As 39 propostas de NGI sugeridas no documento técnico abrangem **116 UCs** (36,3% do total de UCs federais), numa extensão de **39.932.126 ha** de (52,6% da área do subsistema federal). Por sua vez, as **56 propostas de APM sugeridas** no documento técnico abrangem **189 UCs** (59,0% do total de UCs federais), numa extensão de **39.037.189 ha** (51,4% da área do subsistema federal). Vale destacar que **as propostas de NGI e APM não são mutuamente excludentes**. De fato, algumas unidades indicadas para compor um NGI também integram propostas de APM.

4.5. Considerando conjuntamente as duas formas de agrupamento de unidades, o programa de integração gerencial abrange **257 UCs** (80,3% do total de UCs federais), numa extensão de **66.246.380 ha** (87,2% da área do subsistema federal). Desse modo, existem **63 UCs** (19,7% do total de UCs federais) que não participam de nenhuma modalidade de integração gerencial. Essas **unidades em gestão isolada** abrangem uma extensão de **9.722.800 ha** (12,8% da área do subsistema federal).

4.6. Ao longo dos meses de fevereiro e março de 2016, essas propostas foram debatidas com as Coordenações Regionais do ICMBio visando validar a consistência de seus desenhos e verificar a real condição de sua implementação atual. Das propostas apresentadas, as coordenações indicaram que **25 NGI e 40 APM** estão em condições de iniciar sua implementação.

4.7. Para definir que propostas serão instituídas no primeiro ciclo de implementação dos agrupamentos gerenciais, foi realizada uma consulta às onze coordenações regionais e às coordenações de áreas específicas – *fiscalização, emergência ambiental, planos de manejo, regularização fundiária e consolidação de limites, conflitos por interfaces territoriais, produção sustentável, gestão participativa, educação ambiental, monitoramento da biodiversidade e apoio à pesquisa* – solicitando a indicação de **20% das UCs federais** consideradas prioritárias para o acompanhamento dessas instâncias nos anos 2016-17. Com essa informação foi identificado um conjunto de propostas cuja implementação deverá ser priorizada no primeiro ciclo do programa.

4.8. Nessa identificação foram selecionados os agrupamentos (NGI e APM) em que: **(a)** ao menos uma de suas unidades de conservação componentes fosse considerada uma UC prioritária pela coordenação regional; ou **(b)** ao menos uma de suas unidades de conservação componentes fosse considerada prioritária por quatro ou mais das coordenações de áreas específicas consultadas. Esse critério levou a seleção de **15 NGI e 23 APM** considerados prioritários e em condição de serem instituídas no primeiro ciclo de implementação do programa. As informações que subsidiaram esse procedimento de seleção estão contidas em planilha anexa a esta Nota Técnica (*GABIN_arranjos_Versão 3.xlsx*).

4.9. Os 15 Núcleos de Gestão Integrada selecionados para instituição no primeiro ciclo do programa abrangem **55 UCs** (47,4% das unidades previstas para integrar propostas de NGI e 17,2% do total de UCs federais), com área total de **19.714.627 ha** (49,4% da área prevista em propostas de NGI e 26,0% da área total do subsistema federal).

4.10. Os 23 Arranjos de Apoio Mútuo selecionados abrangem **86 UCs** (45,5% das unidades previstas para integrar propostas de APM e 26,9% do total de UCs federais), numa extensão de **19.995.783 ha** (51,2% da área prevista em APM e 26,3% da área do subsistema federal).



5. CONCLUSÃO E/OU PROPOSIÇÃO

5.1. De acordo com os procedimentos adotados, foram identificados como prioritários para instituição no primeiro ciclo de organização de agrupamentos gerenciais de UCs federais os seguintes **Núcleos de Gestão Integrada – NGI**:

5.1.1. Núcleo de Gestão Integrada de Itaituba – NGI Itaituba, formado pela Área de Proteção Ambiental – APA do Tapajós; Floresta Nacional – FLONA de Altamira, FLONA de Itaituba I, FLONA de Itaituba II, FLONA do Amaná; FLONA do Crepori, FLONA do Jamanxim, FLONA do Trairão, Parque Nacional – PARNA da Amazônia, PARNA do Jamanxim, PARNA do Rio Novo e Reserva Biológica – REBIO Nascentes Serra do Cachimbo;

5.1.2. Núcleo de Gestão Integrada Serra dos Órgãos – NGI Serra dos Órgãos, formada pela APA de Petrópolis e PARNA da Serra dos Órgãos;

5.1.3. Núcleo de Gestão Integrada Cuniã-Jacundá – NGI Cuniã-Jacundá, formado pela ESEC de Cuniã, FLONA de Jacundá e Reserva Extrativista – RESEX Lago do Cuniã;

5.1.4. Núcleo de Gestão Integrada Rio Branco – NGI Rio Branco, formado pela Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE Seringal Nova Esperança; Estação Ecológica – ESEC Rio Acre; FLONA de Macauã, FLONA de Santa Rosa do Purus, FLONA de São Francisco, RESEX Alto Tarauacá, RESEX Cazumbá-Iracema e RESEX Chico Mendes;

5.1.5. Núcleo de Gestão Integrada de Carajás – NGI Carajás, formado pela APA do Igarapé Gelado, FLONA de Carajás, FLONA de Itacaiunas, FLONA de Tapirapé-Aquiri e REBIO do Tapirapé;

5.1.6. Núcleo de Gestão Integrada Aparados da Serra – NGI Aparados da Serra, formado pelo PARNA de Aparados da Serra e PARNA da Serra Geral;

5.1.7. Núcleo de Gestão Integrada de Altamira – NGI Altamira, formado pela ESEC da Terra do Meio, PARNA da Serra do Pardo, RESEX Rio Iriri, RESEX Rio Xingu e RESEX Riozinho do Anfrísio;

5.1.8. Núcleo de Gestão Integrada de Fernando de Noronha – NGI Noronha, formado pela APA de Fernando de Noronha e PARNA Marinho de Fernando de Noronha;

5.1.9. Núcleo de Gestão Integrada Araucárias – NGI Araucárias, formado pela ESEC de Mata Preta, PARNA das Araucárias e Refúgio da Vida Silvestre – REVIS dos Campos de Palmas;

5.1.10. Núcleo de Gestão Integrada Caracará-Niquiá – NGI Caracará-Niquiá, formado pela ESEC de Caracará e ESEC de Niquiá;

5.1.11. Núcleo de Gestão Integrada de Una – NGI Una, formado pela REBIO de Una e RVS de Una;

5.1.12. Núcleo de Gestão Integrada de Mamanguape – NGI Mamanguape, formado pela APA Barra do Rio Mamanguape e ARIE Manguezais da Foz do Rio Mamanguape;

5.1.13. Núcleo de Gestão Integrada Saracá-Trombetas – NGI Saracá-Trombetas, formado pela FLONA de Saracá-Taquera e REBIO do Rio Trombetas;

5.1.14. Núcleo de Gestão Integrada Guanabara – NGI Guanabara, formado pela APA de Guapi-Mirim e ESEC da Guanabara;



5.1.15. Núcleo de Gestão Integrada de Guaraqueçaba – NGI Guaraqueçaba, formado pela APA de Guaraqueçaba, ESEC de Guaraqueçaba e REBIO Bom Jesus.

5.2. De acordo com os procedimentos adotados, foram identificados como prioritários para instituição no primeiro ciclo de organização de agrupamentos gerenciais de UCs federais os seguintes **Arranjos de Apoio Mútuo – APM:**

5.2.1. Arranjo de Apoio Mútuo do Amapá – APM Amapá, formado pela ESEC de Maracá Jipioça, ESEC do Jari, FLONA de Amapá, PARNA do Cabo Orange, PARNA Montanhas do Tumucumaque, REBIO do Lago Piratuba e RESEX Rio Cajari;

5.2.2. Arranjo de Apoio Mútuo de Porto Seguro – APM Porto Seguro, formado pelo PARNA do Alto Cariri, PARNA do Monte Pascoal, PARNA Pau Brasil e REVIS do Rio dos Frades;

5.2.3. Arranjo de Apoio Mútuo Jeri-Delta-Lençóis – APM Jeri-Delta-Lençóis, formado pela APA Delta do Parnaíba, PARNA de Jericoacoara, PARNA dos Lençóis Maranhenses e RESEX Marinha do Delta do Parnaíba;

5.2.4. Arranjo de Apoio Mútuo Marismas – APM Marismas, formado pela ARIE Pontal dos Latinos e Pontal dos Santiagos, ESEC do Taim e PARNA da Lagoa do Peixe;

5.2.5. Arranjo de Apoio Mútuo de Prado – APM Prado, formado pelo PARNA Descobrimiento e RESEX Corumbau;

5.2.6. Arranjo de Apoio Mútuo Capivara-Confusões – APM Capivara-Confusões, formado pelo PARNA da Serra da Capivara e PARNA Serra das Confusões;

5.2.7. Arranjo de Apoio Mútuo do Vale do Jamari – APM Vale do Jaamari, formado pela FLONA de Bom Futuro, FLONA do Jamari e PARNA de Pacaás Novos;

5.2.8. Arranjo de Apoio Mútuo de Tamandaré – APM Tamandaré, formado pela APA Costa dos Corais e REBIO de Saltinho;

5.2.9. Arranjo de Apoio Mútuo Rocas-Noronha – APM Rocas-Noronha, formado pela APA de Fernando de Noronha, PARNA Marinho de Fernando de Noronha e REBIO Atol das Rocas;

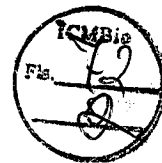
5.2.10. Arranjo de Apoio Mútuo Baleia Franca - Ilha dos Lobos – APM Baleia Franca - Ilha dos Lobos, formado pela APA da Baleia Franca e REVIS Ilha dos Lobos;

5.2.11. Arranjo de Apoio Mútuo do Rio Paraná – APM Rio Paraná, formado pela APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, PARNA de Ilha Grande e REBIO das Perobas;

5.2.12. Arranjo de Apoio Mútuo de Caracaraí – APM Caracaraí, formado pela ESEC de Caracaraí, ESEC de Niquiá, FLONA de Anauá, PARNA Serra da Mocidade e PARNA Viruá;

5.2.13. Arranjo de Apoio Mútuo Serra Negra - Catimbau – APM Serra Negra-Catimbau, formado pelo PARNA do Catimbau e REBIO de Serra Negra;

5.2.14. Arranjo de Apoio Mútuo do Salgado Paraense – APM Salgado Paraense, formado pela RESEX Chocoaré-Mato Grosso, RESEX Mãe Grande de Curuçá, RESEX Maracanã, RESEX Marinha Cuinarana, RESEX Marinha de Soure, RESEX Marinha Mestre Lucindo, RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX São João da Ponta;



5.2.15. Arranjo de Apoio Mútuo do Litoral Norte da Paraíba – APM Litoral Norte da Paraíba, formado pela APA Barra do Rio Mamanguape, ARIE Manguezais da Foz do Rio Mamanguape e REBIO Guaribas;

5.2.16. Arranjo de Apoio Mútuo de Bragança – APM Bragança, formado pela RESEX Marinha Arai-Peroba, RESEX Marinha Caeté-Taperaçu, RESEX Marinha de Gurupi-Piriá e RESEX Marinha Tracuateua;

5.2.17. Arranjo de Apoio Mútuo de Saint-Hilaire-Currais-Guaricana-Açungui – APM Saint-Hilaire-Currais-Guaricana-Açungui, formado pela FLONA de Açungui, PARNA de Saint-Hilaire/Lange, PARNA Guaricana e PARNA Ilha dos Currais;

5.2.18. Arranjo de Apoio Mútuo de Boca do Acre – APM Boca do Acre, formado pela FLONA de Mapiá-Inauini, FLONA de Purus, FLONA do Iquiri e RESEX Arapixi;

5.2.19. Arranjo de Apoio Mútuo do Baixo Rio Negro – APM Baixo Rio Negro, formado pelo PARNA de Anavilhanas, PARNA do Jaú e RESEX Rio Unini;

5.2.20. Arranjo de Apoio Mútuo de Una – APM Una, formado pelo PARNA de Serra das Lontras, REBIO de Una, RESEX de Canavieiras e REVIS de Una;

5.2.21. Arranjo de Apoio Mútuo de Paulo Afonso – APM Paulo Afonso, formado pela ARIE Cocorobó, ESEC Raso da Catarina e Monumento Nacional – MONA do Rio São Francisco; e

5.2.22. Arranjo de Apoio Mútuo da Mantiqueira – APM Mantiqueira, formado pela APA Bacia do Paraíba do Sul, APA Serra da Mantiqueira, ARIE Floresta da Cicuta, FLONA de Lorena e FLONA de Passa Quatro;

5.2.23. Arranjo de Apoio Mútuo da Região do Marajó – APM Região do Marajó, formado pela FLONA de Caxiuanã, Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS Itatupã-Baquiá, RESEX Arióca Puanã, RESEX Gurupá-Melgaço, RESEX Mapuá e RESEX Terra Grande Pracuúba.

5.3. De acordo com os procedimentos adotados, os seguintes **Núcleos de Gestão Integrada** – NGI são indicados para serem instituídos nos demais ciclos de implementação de agrupamentos gerenciais de UCs federais:

5.3.1. Núcleo de Gestão Integrada das Águas do Descoberto – NGI Águas do Descoberto, formado pela APA da Bacia do Rio Descoberto e FLONA de Brasília;

5.3.2. Núcleo de Gestão Integrada do Alto Rio Negro – NGI Alto Rio Negro, formado pela FLONA do Amazonas e PARNA do Pico da Neblina;

5.3.3. Núcleo de Gestão Integrada Amapá Central – NGI Amapá Central, formado pela FLONA de Amapá e PARNA Montanhas do Tumucumaque;

5.3.4. Núcleo de Gestão Integrada Amapá Litoral – NGI Amapá Litoral, formado pela ESEC de Maracá Jipioca e REBIO do Lago Piratuba;

5.3.5. Núcleo de Gestão Integrada Araripe – NGI Araripe, formado pela APA Chapada do Araripe, ESEC de Aiuaba FLONA de Negreiros e FLONA do Araripe-Apodi;

5.3.6. Núcleo de Gestão Integrada de Boa Nova – NGI Boa Nova, formado pelo PARNA de Boa Nova e REVIS de Boa Nova;

5.3.7. Núcleo de Gestão Integrada da Serra da Bocaina – NGI Bocaina, formado pela APA de Cairuçu e PARNA da Serra da Bocaina;

- 5.3.8. Núcleo de Gestão Integrada de Brasília – NGI Brasília, formado pela APA da Bacia do Rio São Bartolomeu, APA do Planalto Central, ARIE Capetinga/Taquara, PARNA de Brasília e REBIO da Contagem;
- 5.3.9. Núcleo de Gestão Integrada da Serra do Cipó – NGI Cipó, formado pela APA Morro da Pedreira e PARNA da Serra do Cipó;
- 5.3.10. Núcleo de Gestão Integrada do Delta do Parnaíba – NGI Delta do Parnaíba, formado pela APA Delta do Parnaíba e RESEX Marinha do Delta do Parnaíba;
- 5.3.11. Núcleo de Gestão Integrada de Itatiaia – NGI Itatiaia, formado pela APA Serra da Mantiqueira e PARNA Itatiaia;
- 5.3.12. Núcleo de Gestão Integrada Itatupã-Gurupá-Caxiuanã – NGI Itatupã-Gurupá-Caxiuanã, formado pela FLONA de Caxiuanã, RDS Itatupã-Baquiá e RESEX Gurupá-Melgaço;
- 5.3.13. Núcleo de Gestão Integrada Jaú-Unini – NGI Jaú-Unini, formado PARNA do Jaú e RESEX Rio Unini;
- 5.3.14. Núcleo de Gestão Integrada Jutai-Solimões – NGI Jutai-Solimões, formado pela ARIE Javari Buriti, ESEC de Jutai-Solimões e RESEX do Rio Jutai;
- 5.3.15. Núcleo de Gestão Integrada do Litoral Sul de São Paulo – NGI Litoral Sul de São Paulo, formado pela APA de Cananéia-Iguapé-Peruíbe, ARIE Ilha Ameixal, ARIE Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena, ESEC dos Tupiniquins e RESEX Mandira;
- 5.3.16. Núcleo de Gestão Integrada Mapuá-Pracuúba-Arióca – NGI Mapuá-Pracuúba-Arióca, formado pela RESEX Mapuá, RESEX Arióca Pruanã e RESEX Terra Grande Pracuuba;
- 5.3.17. Núcleo de Gestão Integrada Maracá-Roraima – NGI Maracá-Roraima, formado pela ESEC de Maracá e FLONA de Roraima;
- 5.3.18. Núcleo de Gestão Integrada Meruoca-Sobral – NGI Meruoca-Sobral, formado pela APA Serra da Meruoca e FLONA de Sobral;
- 5.3.19. Núcleo de Gestão Integrada Mico Leão – NGI Mico Leão, formado pela APA da Bacia do Rio São João - Mico Leão, REBIO de Poço das Antas e REBIO União;
- 5.3.20. Núcleo de Gestão Integrada Nascentes do Parnaíba – NGI Nascentes do Parnaíba, formado pela APA Serra da Tabatinga e PARNA das Nascentes do Rio Parnaíba;
- 5.3.21. Núcleo de Gestão Integrada Peruaçu – NGI Peruaçu, formado pela APA Cavernas do Peruaçu e PARNA Cavernas do Peruaçu;
- 5.3.22. Núcleo de Gestão Integrada Santa Cruz – NGI Santa Cruz, formado pela APA Costa das Algas e REVIS de Santa Cruz;
- 5.3.23. Núcleo de Gestão Integrada Sul do Amazonas – NGI Sul do Amazonas, formado pela FLONA de Purus, FLONA de Mapiá-Inauini e RESEX Arapixi;
- 5.3.24. Núcleo de Gestão Integrada Tapajós-Arapiuns – NGI Tapajós-Arapiuns, formado pela FLONA de Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns.

5.4. De acordo com os procedimentos adotados, os seguintes **Arranjos de Apoio Mútuo** – APM são indicados para serem instituídos nos demais ciclos de implementação de agrupamentos gerenciais de UCs federais:

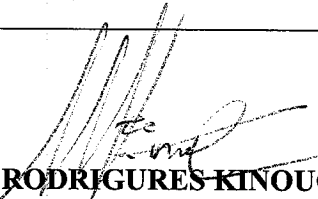
- 5.4.1.** Arranjo de Apoio Mútuo Araucárias-Irati – APM Araucárias-Irati, formado pela FLONA de Irati e REBIO das Araucárias;
- 5.4.2.** Arranjo de Apoio Mútuo Boa Nova-Sincorá – APM Boa Nova-Sincorá, formado pela FLONA de Contendas do Sincorá, PARNA de Boa Nova e REVIS de Boa Nova;
- 5.4.3.** Arranjo de Apoio Mútuo Campos Amazônicos - Mapinguari – APM Campos Amazônicos - Mapinguari, formado pelo PARNA dos Campos Amazônicos e PARNA Mapinguari;
- 5.4.4.** Arranjo de Apoio Mútuo Canela - São Francisco de Paula – APM Canela - São Francisco de Paula, formado pela FLONA de Canela e FLONA de São Francisco de Paula;
- 5.4.5.** Arranjo de Apoio Mútuo Central Fluminense – APM Central Fluminense, formado pela APA de Petrópolis, FLONA de Mário Xavier, PARNA da Serra dos Órgãos e REBIO do Tinguá;
- 5.4.6.** Arranjo de Apoio Mútuo de Cabedelo – APM Cabedelo, formado pela FLONA da Restinga de Cabedelo e RESEX Acaú-Goiana;
- 5.4.7.** Arranjo de Apoio Mútuo de Campinas – APM Campinas, formado pela ARIE Mata de Santa Genebra e ARIE Matão de Cosmópolis;
- 5.4.8.** Arranjo de Apoio Mútuo de Caravelas – APM Caravelas, formado pelo PARNA Marinho dos Abrolhos e RESEX de Cassurubá;
- 5.4.9.** Arranjo de Apoio Mútuo de Guajará-Mirim – APM Guajará-Mirim, formado pelo PARNA da Serra da Cutia, RESEX Barreiro das Antas e RESEX Rio Ouro Preto;
- 5.4.10.** Arranjo de Apoio Mútuo de Humaitá – APM Humaitá, formado pela FLONA de Balata-Tufari, FLONA de Humaitá, FLONA de Jatuarana e PARNA Nascentes do Lago Jari;
- 5.4.11.** Arranjo de Apoio Mútuo de Imperariz – APM Imperariz, formado pela RESEX do Ciriáco, RESEX Extremo Norte do Tocantins e RESEX Mata Grande;
- 5.4.12.** Arranjo de Apoio Mútuo de Itacoatiara – APM Itacoatiara, formado pela ESEC Alto Maués e FLONA de Pau-Rosa;
- 5.4.13.** Arranjo de Apoio Mútuo de Itajaí – APM Itajaí, formado pela ARIE Serra das Abelhas e Rio da Prata, FLONA de Ibirama e PARNA da Serra do Itajaí;
- 5.4.14.** Arranjo de Apoio Mútuo de Ji-Paraná – APM Ji-Paraná, formado pela REBIO do Guaporé, REBIO do Jaru e RESEX do Rio Cautário;
- 5.4.15.** Arranjo de Apoio Mútuo de Lábrea – APM Lábrea, formado pela RESEX do Médio Purus e RESEX Ituxí;
- 5.4.16.** Arranjo de Apoio Mútuo de Lagoa Santa – APM Lagoa Santa, formado pela APA Carste da Lagoa Santa, APA Morro da Pedreira, PARNA da Serra do Cipó e PARNA da Serra do Gandarela;
- 5.4.17.** Arranjo de Apoio Mútuo de Linhares – APM Linhares, formado pela FLONA de Goytacazes, REBIO de Comboios e REBIO de Sooretama;
- 5.4.18.** Arranjo de Apoio Mútuo de Mambáí – APM Mambáí, formado pela APA das Nascentes do Rio Vermelho, FLONA da Mata Grande, PARNA Grande Sertão Veredas, RESEX do Recanto das Araras de Terra Ronca e REVIS Veredas do Oeste Baiano;

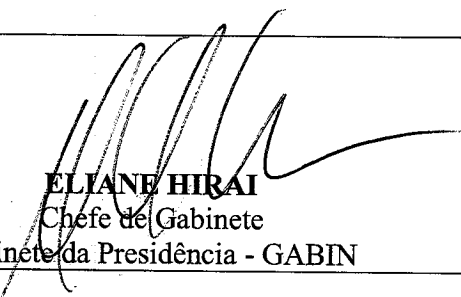
- 5.4.19.** Arranjo de Apoio Mútuo de São Luís – APM São Luís, formado pela RESEX de Cururupu e RESEX Quilombo do Frexal;
- 5.4.20.** Arranjo de Apoio Mútuo de Tefé – APM Tefé, formado pela ARIE Javari Buriti, ESEC de Jutai-Solimões, ESEC Juami-Japurá, FLONA de Tefé, RESEX Auatí-Paraná, RESEX Baixo Juruá e RESEX do Rio Jutai;
- 5.4.21.** Arranjo de Apoio Mútuo do Distrito Federal – APM Distrito Federal, formado pela APA da Bacia do Rio Descoberto, APA da Bacia do Rio São Bartolomeu, APA do Planalto Central, FLONA de Brasília, PARNA de Brasília e REBIO da Contagem;
- 5.4.22.** Arranjo de Apoio Mútuo Extremo Acre – APM Extremo Acre, formado pelo PARNA da Serra do Divisor, RESEX Alto Juruá e RESEX Riozinho da Liberdade;
- 5.4.23.** Arranjo de Apoio Mútuo Furna Feia – APM Furna Feia, formado pela FLONA de Açú e PARNA da Furna Feia;
- 5.4.24.** Arranjo de Apoio Mútuo Interior Paulista – APM Interior Paulista, formado pela FLONA de Capão Bonito e FLONA de Ipanema;
- 5.4.25.** Arranjo de Apoio Mútuo Litoral de Santa Catarina – APM Litoral de Santa Catarina, formado pela APA Anhatomirim, ESEC de Carijós e REBIO Marinha do Arvoredo;
- 5.4.26.** Arranjo de Apoio Mútuo Litoral Rio - São Paulo – APM Litoral Rio - São Paulo, formado pela APA de Caiuruçu, ESEC de Tamoios, ESEC de Tupinambás, MONA das Ilhas Cagarras e PARNA da Serra da Bocaina;
- 5.4.27.** Arranjo de Apoio Mútuo Meruoca-Ibiapaba-Palmares – APM Meruoca-Ibiapaba-Palmares, formado pela APA Serra da Ibiapaba, APA Serra da Meruoca, FLONA de Palmares, FLONA de Sobral, PARNA de Sete Cidades e PARNA de Ubajara;
- 5.4.28.** Arranjo de Apoio Mútuo Norte do Espírito Santo – APM Norte do Espírito Santo, formado pela FLONA de Rio Preto, REBIO do Córrego do Veado e REBIO do Córrego Grande;
- 5.4.29.** Arranjo de Apoio Mútuo Norte Fluminense – APM Norte Fluminense, formado pela APA da Bacia do Rio São João - Mico Leão, PARNA Restinga de Jurubatiba, REBIO de Poço das Antas e REBIO União;
- 5.4.30.** Arranjo de Apoio Mútuo Pantanal – APM Pantanal, formado pela ESEC da Serra das Araras, ESEC de Taiamã e PARNA do Pantanal Matogrossense;
- 5.4.31.** Arranjo de Apoio Mútuo Santa Teresa – APM Santa Teresa, formado pelo MONA dos Pontões Capixabas e REBIO Augusto Ruschi;
- 5.4.32.** Arranjo de Apoio Mútuo Serra de Itabaiana – APM Serra de Itabaiana, formado pela FLONA do Ibura e PARNA da Serra de Itabaiana;
- 5.4.33.** Arranjo de Apoio Mútuo Vassununga - Pé-de-Gigante – APM Vassununga - Pé-de-Gigante, formado pela ARIE Pé-de-Gigante e ARIE Vassununga.

5.5. Considerando as indicações de prioridades descritas, apresento para análise, apreciação e posterior encaminhamento à publicação proposta de Portaria do ICMBio para orientar a organização de agrupamentos gerenciais de unidades de conservação federais. A referida minuta de Portaria segue em anexo a esta Nota Técnica, atendendo as orientações estabelecidas na Portaria nº 271, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre normas a serem adotadas na elaboração e

expedição de atos administrativos, no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes.

5.6. É o que apresento à apreciação.


MARCELO RODRIGUES KINOUCI
Analista Ambiental
Gabinete da Presidência - GABIN


ELIANE HIRAI
Chefe de Gabinete
Gabinete da Presidência - GABIN

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.


CLAUDIO CARRERA MARETTI
Presidente